

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilariño, Mataduros, Taboira, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Série de 50 números	24\$00	<b>José Marques Damião</b>	<b>António da Costa Pinto</b>	Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 25 números	12\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vista particular de qualquer individuo
Estrangeiro; 50 números	50\$00			
Colónias	30\$00			

## ECOS & NOTÍCIAS

### CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Está convocado para o dia 15 do corrente, pelas 14 horas, o Conselho Municipal da Câmara do nosso Concelho, para realização da segunda sessão ordinária deste ano, a qual se poderá prolongar durante quinze dias se os respectivos trabalhos assim o exigirem.

### DR. JAIME CORTESÃO

O illustre escritor sr. dr. Jaime Cortesão, que há anos se encontra no Brasil, acaba de realizar no Rio de Janeiro, sob a presidência do Ministro Dr. Osvaldo Aranha, a primeira das três conferências subordinadas ao título «Como se esboçou o retrato do Brasil», que mereceu calorosos e entusiásticos aplausos.

### GÁS POBRE NOS VEICULOS AUTOMÓVEIS

O sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações assinou uma portaria prorrogando, até 30 de Novembro próximo, o prazo para a conclusão das instalações de gasogénios nos veículos automóveis cujo funcionamento a gás pobre é obrigatório.

### «ABÓBORA MENINA»

Numa horta, perto de Benavente, nasceu e cresceu uma abóbora monstro, que mede nada menos de 2,47 de diâmetro e pesa 81 quilos e 300 gramas. E chamam-lhe «abóbora menina», que está sendo a admiração do povo de Benavente, para onde foi conduzida numa carroça. Que beleza de abóbora!

### S. PAIO DA TORREIRA

A romaria mais concorrida da nossa região — é a romaria de S. Paio, que se realiza na próxima quarta-feira na linda praia da Torreira, onde no areal se ergue a interessante capelinha do patrono dos pescadores e da santa gente da beira-mar. De todas as redondezas do distrito e até de longes terras de Portugal, afluem à Torreira forasteiros que ali vão festejar o S. Paio com bons farneis, entre danças e cantigas. Que gosem, pois. Da nossa freguesia também vai muita gente à tradicional romaria.

### PRODUZIR E POUPAR

Os silos garantem ao lavrador forragens verdes para o gado, nos meses difíceis de inverno.

# Ação Energica!

## AÇAMBARCADORES E ESPECULADORES

A Intendência Geral dos Abastecimentos está dando conta da sua enérgica acção sobre aqueles que, sem respeito pelos sentimentos de humanidade e patriotismo, açambarcam e especulam com os géneros de consumo.

Nem outro procedimento era de esperar, desde que o País ouviu o sr. Major António Manuel, ao tomar posse de Intendente Geral, cujas afirmações a seguir transcrevemos:

«Vamos caminhar o mais rapidamente possível para o racionamento de alguns géneros. Até lá procurar-se-ão minorar as dificuldades, mas ninguém esperará certamente que a Intendência consiga milagres.

Uma só promessa eu faço: não de ser ouvidos com o mesmo interesse tanto os clamores dos mais poderosos como os queixumes dos menos protegidos. E deste posto de direcção, em face da situação em que nos encontramos, eu digo serenamente: Produtores, industriais, comerciantes — contribuir por todos os modos para o abastecimento do País, ainda que perdendo, é ganhar. Desviar ou demorar a entrega de géneros de consumo, ainda que realizando lucros, é perder.

Operários! Não produzir o máximo é aumentar dificuldades que sereis os primeiros a sentir.

Consumidores! Constituir reservas de géneros que escasseiam, consumi-los a mais do que o estritamente necessário, ou desperdiçá-los, é criminoso.

Não comunicar às autoridades quem cometa irregularidades, mas falar nelas à boca fechada, é cobardia.

Dirigindo-se às autoridades administrativas, acentuou:

«Em matéria de abastecimentos é fundamental que a política local, o interesse individual e o interesse regional, quando contrários ao interes-

se da Nação, não contem para vós. Presto vos homenagem por ocupardes postos melindrosos de confiança do Governo, cujas determinações tendes de fazer cumprir».

E a finalizar as suas palavras o sr. major António Manuel Baptista declarou:

«Não ignoro as dificuldades que terei de enfrentar e vencer, e se não falo delas é porque não quero dedicar-lhes tempo. Mas como a tudo a todos havemos de sobrepor sempre o que julgarmos de interesse geral — fortes nessa ideia — aquinos encontramos.»

Mas as palavras do sr. Intendente Geral não foram ouvidas nem compreendidas por alguns açambarcadores e especuladores, e por isso vejamos a nota fornecida à Imprensa no último dia 28 de Agosto:

«Em face do processo respectivo, e independentemente do Julgamento do Tribunal Militar Especial, o Intendente Geral, usando da competência que lhe foi conferida pelo sr. Ministro da Economia, mandou em seu despacho de anteontem encerrar imediatamente a Casa Chinesa, com estabelecimento de chás e cafés na rua do Ouro, 274 a 278 de Lisboa, porque, tendo açambarcado açúcar, a sua actividade foi julgada manifestamente lesiva dos interesses da Economia Nacional.

Fica esta firma obrigada ao pagamento de ordenados e salários do pessoal por todo o tempo do encerramento.

O seu gerente, José António Montalvão dos Santos e Silva, foi preso e remetido com o processo ao Tribunal Militar.

Com vista, em especial, a todos os açambarcadores e alguns proprietários de restaurantes que estão procurando iludir o último despacho que lhes diz respeito.

Encontra-se preso e vai ser enviado ao Tribunal Militar Especial o presidente do Gré-

mio da Lavoura de Pinhel, o notário naquela cidade, Dr. Joaquim Destêrro, de Almeida, porque, sendo produtor de trigo, manifestou só parte deste cereal e vendeu cinquenta e seis alqueires ao preço de 35\$00 cada alqueire.

Foi ontem demitido de presidente do Grémio. Com vista, em especial, aos produtores sem escrupulos.»

A seguir damos à publicidade alguns casos que se passam por esse País fóra.

### 3.000 LITROS DE CENTEIO APREENDIDOS A UMA PADEIRA

«Ferreirim (Sernancelhe), 27.— A sr. Isabel Gomes, padeira de profissão, cozia pão de centeio — dizia ela — para vender a quem dele precisasse.

O pior era que o pão, amassado e cozido a altas horas da noite, não aparecia no dia seguinte. O caso fez engulhos a um agente da fiscalização que por aqui andou em serviço e resolveu apurar o que se passava. Fez-lhe uma busca à casa e descobriu, escondidos, 3.000 litros de centeio, que não tinham sido manifestados.

O pão, depois de cozido, era levado não se sabe para onde, pelo que o agente levantou os respectivos autos, como era de seu dever.»

### COMERCIANTE PRESO POR TER VENDIDO CARNE IMPRÓPRIA PARA CONSUMO

«Marrazes (Leiria), 27.— Seguiu sob prisão para Lisboa o negociante João Lourenço Júnior, natural e residente nesta freguesia, por ter vendido carne de porco imprópria para consumo.»

### IMPORTANTE APREENSÃO DE AZEITE

«Condeixa, 26.— Ontem, cêrca das 22 horas, tornou-se suspeito o estacionamento, à entrada desta vila, do automóvel de aluguer, da praça de

(Conclui na 2.ª pag.ª)

## ECOS & NOTÍCIAS

### SENHOR DA SERRA

Por curiosidade, quasi todos os anos, damos noticia da soma total das esmolas oferecidas ao Senhor da Serra, de Semide (Coimbra), que é uma romaria de bastante fama e tradicional, pois este ano, que foi celebrado de 15 a 23 de Agosto, rendeu 26 contos em dinheiro, uma corrente, dois anéis e um par de brincos de ouro, uma libra esterlina, bastante cêra, azeite e trigo. Mas que santo milagroso que tão bom rendimento dá!

### PARCE ANEDOTA

Aberta a caça, é costume entre caçadores contar partidas curtas, como tiros raros e difíceis, e feridas pouco comuns. Um disse nos uma vez. —Nesse ponto ninguém fez o que eu fiz. —Então que foi? perguntámos-lhe. —Dum tiro deixei ferida uma lebre na orelha direita e em um dedo do pé esquerdo. —Como pode ser isso?! —É que quando lhe fiz pontaria ela estava-se a coçar.

### GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

A falta de muitos géneros alimentícios que há na nossa freguesia, leva-nos a perguntar a quem de direito quando é que vem o racionamento. E com razão fazemos esta pergunta, porque se houvesse uma distribuição equitativa, todos teriam que se conformar.

### FALTA DE GOMA

Os selos do correio não têm goma suficiente para serem colados e por isso muitas vezes caem com prejuizo de quem recebe a correspondência. Pedem-se providências.

### Provérbios e

#### dizeres do povo

- «Muito abarcas, pouco abraças; Contigo se dá por certo, Porque abarcas o de longe E perdes o que está perto.
- «Quem as arma que as desarma. O contrário bem tu fazes; As zangas partem de ti E sou eu quem faz as pazes.
- «De alto cai quem alto sobe. Há quem pense de maneira Que logo cai ao subir, Só pela sua cegueira.
- «Guardado está o bocado Pra quem o há-de comer. Só eu quis, por meu mal, E dá-me bem que fazer.

CARLOS FERNANDES.

## "FLORES"

Nos belos jardins da deusa Flora,  
nascem bonitas flôr's, maravilhosas,  
de perfume estasiante.  
Crescem e vivem n'elles toda a hora,  
cravos, camélias, goivos, lindas rosas  
de belesa esfuante.

Pelas mãos dos mais hábeis jardineiros  
são dispostas com arte, com carinho  
engenho saber e arte.

Quando são arrancadas dos canteiros  
fazem lembrar os pássaros sem ninho  
vão parar a toda a parte.

São lindas como as mais lindas estrelas,  
Mas nem a todas cabe a mesma sorte,  
são diferentes no viver.

E quantas vezes, quantas, as mais belas,  
nascem e vivem onde reina a morte,  
e ninguém as vai colher.

Inumeras flor's tem servido  
para encobrir a falsa virgindade  
de umas virgens sem pudôr.

E quantas dessas flor's se tem colhido  
para encobrir a pura realidade  
dum cançado e louco amôr.

Há para estas flor's outros jardins,  
colhem se em abundantes laranjais,  
e são mais lidas que os lírios.

Não se egualam às dólhas, dos jasmíns,  
fazem soltar por vezes muitos ais  
transformando se em martírios.

Mantas Massano.

## Acção Enérgica

(Conclusão da 1.ª pág.ª)

Coimbra, AC 67 02, que tem como motorista António de Oliveira, daquela cidade.

Comunicado o caso às autoridades locais, em breve se esclarecia que esse carro aguardava o momento oportuno para levar clandestinamente alguns odres de azeite, comprado pelo sr. Bernardo Alves, de Penacova, a António Simões Rato, desta vila.

Enquanto as autoridades aguardavam o momento de apreender o azeite e prender os transgressores, foram apreendidos oito cestos com latas cheias e uma mala com trinta litros do precioso líquido a Maria Augusta Alves Poças, Maria José Alves da Silva, Margarida Rosa de Jesus, Manuel da Cunha Reis, Manuel de Oliveira, Anibal Figueiredo, Ilda Figueiredo, Rosa do Pinho e Arminda de Jesus Ferreira, que disseram ser residentes em Oliveira de Azeite. Estes seguiram em paz, tendo ficado detidos o Bernardo Alves e o António de Oliveira, após a apreensão de dois odres de azeite.

A benevolência das autoridades locais nestes casos dá ocasião a que se entreguem dezenas de pessoas de duvidosos, escrupulos a esta e outras especulações.

Muitos consumidores merecem também as maiores censuras, pois que protestam contra todas as especulações de que são vítimas, e no momento oportuno recusam-se a denunciar os especuladores ou a fornecer os esclarecimentos necessários para o levantamento dos respectivos autos.

Como os leitores estão ven-

## HUMORISMO

### ENTRE COMPADRES

—Que aborreci a carêta o meu sr. compadre hoje tem. O que foi isso?

—Deixe-me cá, sr. compadre Tibúrcio. Mas vou lhe contar:—No dia de S. Bartolomeu fui à pesca e sucedeu-me o que nunca me sucedeu. Ainda estou num tremedor, que não calcula!...

—Diga diga, sr. compadre Felisberto! O que foi que lhe sucedeu? Porque você com essa carinha assim tão esqui-sita, decerto teve grande coisa...

—Ora, se tive!... Oiça, sr. compadre Tibúrcio! Resolvi ir à pesca no dia de S. Bartolomeu; e fui com o anzol do meu sógro para a Samouqueira. Mas tinha cá dentro de mim uma coisa que me dizia que a pesca era de fartar.

—E depois, sr. compadre, a pesca foi boa?

—Oh! se foi boa, sr. compadre Tibúrcio!... Mas oiça, que esta é que é de meter medo! Lancei à água o aparelho do meu sógro, e mal passaram dois segundos, zás, picou peixe graúdo.

—Alguna enguia talúda?

—Mas oiça, sr. compadre! Depois comeci a puxar pelo aparelho, com muito geitinho e fôrça, porque o pêzo era de arôba, e mal enxerguei que era peixe, zás, lanço-lhe os galfarros, e, zás, atirei com êle para terra. Agora, sr. compa-

do, a acção das autoridades tem que ser bastante enérgica na defesa dos consumidores, por que a gente sem escrupulos aparece por todos os recantos de Portugal.

## Festa no Club

A'manhã está em festa o nosso "Club Recreio Caciense", pela passagem do seu 5.º aniversário, e por isso deverá atroar os ares uma girandola de foguetes pela manhã, às 15 horas Sessão Sole-ne e descerramento duma lápide, oferta do sócio benemérito Manuel Santos, da Póvoa; às 16 haverá baile até às 20, e às 23 novamente baile, este pelos *Papaguaios* e outro por um grande conjunto musical.

dre, é que foi o meu maior mêlo. O que vi? Um grande peixe, tal-e-qual um homem, com duas pernas, dois braços e uma cabeça com duas enormes hastes e tinha uma cauda comprida que parecia um macaco. Enchi-me de coragem, e zás, meti o peixe dentro dum saco e regresssei a casa...

—O' sr. compadre, isso era com certeza peixe-homem.

—Qual peixe homem, qual carapuça!...

—Então o que era, sr. compadre Felisberto?

—Mas, oiça, sr. compadre, oiça! Cheguei a casa, e zás, disse para a minha Ana Carriça: "Ó cachopa aqui tens um peixe que pesquei, mas que não conheço. Trás cá o alguidar". E zás, despejei o saco e o peixe encheu a vazilha, ficando o peixe com a cabeça direita que até parecia um toiro. A minha Ana Carriça assustou-se de tal maneira que gritou: "Jesus! que é isto!" Eu, muito atrapalhado, vou atraz da porta e trago um foieiro para o que desse e viesse.

—Era peixe-boi, sr. compadre...

—Engana-se, sr. compadre. Vou-lhe dizer a verdade cá para nós, muito em segredo:— "Era o Diabo!" Santo nome de Jesus! A minha Ana Carriça conheceu-o logo e disse assim: "Figas! Figas! Te arrengem!" Eu, percebendo que se tratava de Satanaz, tomo o balanço, ao foieiro, e zás, dei tamanha foierada no alguidar que se desfez todo em cacos como se fôsse uma granada. O sr. Diabo pôz-se imediatamente de pé no meio da cozinha, entre labaredas, e disse assim:

Em dia de S. Bartolomeu  
O inferno ficou deserto,  
Razão porque o Diabo  
Foi pescado p'lo Felisberto.

E desapareceu entre relâmpagos, para nunca mais ser visto!...

—O' sr. compadre! só de ouvir a sua narrativa—repare bem— até tenho os cabelinhos todos em pé!

—Não é para menos, sr. compadre Tibúrcio. Eu ainda estou sem pinga de sangue e a minha Ana Carriça anda assombadinha. Por isso, para o futuro, juro e jurarei que em dia de S. Bartolomeu nunca mais pescarei!

—E faz muito bem, sr. compadre. Porque o Diabo fazia-lhe outra vez a partida.

—Até à próxima semana, sr. compadre Tibúrcio. E Deus nos livre do Lucifer e de todos os "lambizomes"!... Figas! Figas! Se arrengem!

Reportei Pê.

## REMOQUES GRAFOLOGIA

### Passado-Presente e Futuro

Caim matou Abel motivado pela inveja, pois Abel oferecia a Deus as suas melhores ovelhas ou as suas melhores vitelas, ao passo que Caim oferecia-lhe frutos, não dos melhores que as suas fruteiras produziam. Ora a raça dos Cains não findou com a morte do pai, pois se tem perpetuado pelos tempos fóra até aos nos-sos dias. São aqueles que não podem ver uma camisa lavada a um pobre, porque logo lhe invejam a sorte. Uns infelizes são, e mais nada.

A mentira é uma das coisas más que eu mais abomino.

Mas há quem dela se sirva para, à sua custa conseguir certas maldades, certas situações, em-fim, tranquillidades inqualificáveis. Tristes dos que de tal meio se servem para conseguir certos fins.

Mais hoje, mais amanhã, certo é, à sua porta e à sua vez, o castigo lhes há-de chegar. Há-os que parece mesmo trazem «morte de homem às costas».

Há também que ter algum respeito pelo contendo das bandejas de esmolas para santos!!! A este respeito falaremos um pouco mais detalhadamente.

Enquanto o «homem» não tiver a verdadeira noção do respeito que deve ter por todos os homens, respeitando-os, para ser respeitado; não lhes fazendo a eles, o mal que não quer que a si, outrém faça; emfim, não se impondo a obrigação de seguir aquele preceito de Cristo, que diz: amai-vos uns aos outros como irmãos.—enquanto isto não se fizer, o mundo será uma arê-na cheia de fêras, onde todas, só por causa de um simples «ôssor», se degladiam ferozmente. E a base de tal estado de coisas é o atraso mental do individuo; mais nada.

Temos assistido a cenas na nossa já longa vida, bem edificantes e que só servem para confirmação do que atroz fica dito.

Autenticas fêras numa arêna! O egotismo dessas fêras, nem sequer respeita a extrema velhice; se assim lhe convier, até da boca dessa velhice tiram o alimento vivificador para, em seu lugar, o comeram. Triste mundo este é!

Ainda há pouco, em Esqueira, se deu o tal caso da arêna das fêras. Dum lado, o impudor; do outro, a falta de consciência, a maldade, a maldade e só a maldade. Mas, como sempre daqueles que creem que também é cá neste mundo que «elas se pagam», iremos pacientemente esperando pela hora do castigo.

Domingo, 29 de Agosto.—Por motivo de haver um casamento na capela de Taboeira neste dia, entrámos lá, e vimos que o estado do estuque, é deplorável; que o soalho tem táboas partidas e que o edifício, tanto por dentro como por fóra, precisa pincel com cal. Creemos deve haver um correspondente deste jornal nesta localidade para, com oportunidade, mexer nestes assuntos.

Porque se não agitam? Não se poderá formar em Taboeira uma comissão que trate dos benefícios a dispensar à sua ermida? Pode e deve.

Sêca & Meca.

### Combóios em Cacia

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,35 Correo	00,4 Correo
6,30 Tramuei	7,43 Tramuei
7,2 Mixto	11,03 Correo, tra-
11,20 Tramuei	muéi até Alfarelos
17,34 »	15,25 Onibus
20,48 Correo, tra-	20,57 Tramuei
muéi desde Alfarelos	21,32 Onibus

*José, 32 anos, de Estarreja.*—Passado, dos mais ditosos; presente, repleto de confôrto e alegrias; futuro, dos mais precários, porque o casamento causar-lhe-á ruína e desgostos. O seu signo é bom, mas tem contrariedades com a influência do planeta Saturno. Agradeço a V. Ex.ª as amáveis e gentis palavras que me dirigiu.

*Maria de Jesus, 19 anos, de Lisboa.*—As intenções são boas e, segundo a análise, possui qualidades apreciáveis para dar a um lar a riqueza de viver. O cabelo que enviou não deu resultado.

*Albano, 26 anos, de Coimbra.*—O seu casamento será adiado, visto que vai ser chamado a cumprir o dever militar. Mas não desanime, a Pátria exige de vós o sacrificio e Deus o recompensará. O consórcio far-se-á entre muita alegria e com um futuro de felicidades.

*Laurinda, 15 anos, de Almada.*—Nascida sob o signo «Virgem» e protegida por Jupiter, toda a sua vida será feliz. Casará aos 21 anos de idade com homem de posição e possuidor de avultada fortuna. Dois filhinhos serão o encanto do seu lar.

*Manuel, de 27 anos, de Angeja.*—Não tenha receio, a sua esposa é bastante fiel e dedica-lhe sincero amôr. Não acredite no que lhe disseram, porque a intriga procura introduzir-se no seu lar. Afaste-se desses maus conselheiros.

*Flôr do Campo, 20 anos, de Cacia.*—A minha amiguinha já recebeu consulta acerca de um ano; confirmo por isso o que o horoscópo desvendou. No entanto, analisando mais uma vez o seu cabelo, vejo próximo o seu enlace matrimonial, conforme é o seu desejo. Parabéns.

*João, 18 anos, de Ovar.*—A letra não é sua e por isso a análise não deu resultado.

*Mariasilva, 31 anos, de Aveiro.*—As suas palavras traduzem ternura e beleza de coração; são expressivas na sinceridade do signo «Toiro», que lhe deu protecção eficaz. Encontrou, afinal, o homem dos seus sonhos, que a desposará ainda no período de seis meses. A sua família encontra nêsse enlace a satisfação plena e eu dirijo-lhe as minhas felicitações, porque vejo na análise presente um futuro venturoso.

*Lirio, 23 anos, de Salreu.*—Já na primeira consulta lhe disse que a mulher que pretende, não simpatiza com V. Ex.ª. Para que há de remar contra a maré? Siga o que lhe disse. E tenha paciência...

*Adelina, de Mataduchos.*—Esqueceu-se de escrever a sua idade.

*Rogério, 29 anos, do Porto.*—As consultas particulares fazem-se conforme a indicação adiante. Estou às ordens de V. Ex.ª.

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas à sr.ª D. Rosa Maria, redacção do «Ecos de Cacia», nas seguintes condições:

- 1.º—Carta escrita pelo próprio, com o primeiro nome, idade, mês e terra onde nasceu.
- 2.º—Enviar junto dois sêlos de correio de \$50 centavos cada e quando a resposta particularmente, 5 escudos para despesas de expediente.
- 3.º—As senhoras que não souberem escrever, podem fazer a consulta enviando junto às indicações uma madeixa de cabelo.
- 4.º—Quando o consulente deseje receber o jornal correspondente à sua consulta, deverá enviar mas 50 centavos para pagamento do mesmo à redacção.

Vende-se uma pistola calibre 6,35 Walman estado nova. Quem pretender dirija se a esta redacção. (2)

## Carteira Elegante

### ANOS

Festejamos hoje mais uma primavera a sr.<sup>a</sup> D. Zulmira Machado Carvalho, bondosa esposa do nosso amigo e assinante sr. António Carvalho, estimado comerciante e sócio do importante estabelecimento de sementes Jerónimo Pereira Mendes & C.<sup>a</sup>, de Lisboa.

Também hoje completa 20 anos o sr. João Fernando Veríssimo Nogueira, com seus pais na Galiza, (Estoril), onde são estabelecidos industriais de padaria.

Igualmente hoje, completa 27 anos o nosso assinante e amigo sr. António Nunes da Silva, de Angeja, mas residente e panificador em Alhandra.

Ainda hoje, dia 4, faz 43 aniversários a sr.<sup>a</sup> Rita Pires Ferreira, de Cacia, esposa do nosso assinante em Espinho sr. António Ribeiro Miguel, ali estimado caixa de padaria.

Também hoje, completa mais um aniversário o nosso querido conterrâneo sr. José Maria Dias, industrial em Leiria-Gar.

Amanhã, dia 5, completa mais um aniversário natalício, o nosso assinante de Angeja sr. Elias Lopes, panificador em V. F. de Xira.

No dia 6, faz 23 anos o sr. Manuel da Silva Neto, de Azurva.

No mesmo dia, o sr. Alfredo Fontes completa 29 anos, de Cacia mas residente em Lisboa.

Também no mesmo dia 6, faz 24 anos o nosso assinante no Barreiro sr. António Dias Ferreira, natural de Taboeira.

Ainda no mesmo dia 6, festeja mais uma florida primavera a simpática menina Maria Alice, filha do nosso amigo e industrial de padaria sr. Manuel Francisco Corajo e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Vitória Couto Corajo, residentes em Algés.

Também no próximo dia 7 do corrente completa mais um aniversário natalício a sr.<sup>a</sup> D. Maria Tavares de Pinho, dedicada esposa do nosso velho amigo e assinante sr. António Nogueira Pinho, industrial de padaria na capital.

Igualmente no dia 7, a menina Maria das Neves, filha do sr. Agostinho Simões da Maia e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Nunes de Oliveira, industriais em Alhandra completa 14 anos.

Ainda neste dia 7 completa mais um aniversário a menina Arminda Marques Baptista, filha da sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa Afonso e de seu esposo sr. Adelino Marques Baptista, de Cacia, mas industrial de padaria em Lisboa.

No dia 8 passa o aniversário natalício do nosso querido amigo e colaborador José Nunes Ferreira, funcionário aposentado da Imprensa Nacional de Lisboa, que à sua terra natal - Cacia tem dedicado o melhor da sua inteligência na defesa de interesses locais. Felicitamo-lo, desejamos que a sua existência se prolongue por muitos anos bafejada pela saúde, na companhia de sua família.

No mesmo dia 8 faz 15 aniversários a menina Deolinda Simões Nogueira, filha do nosso assinante e amigo sr. Armindo Nogueira da Silva e de sua dedicada esposa sr.<sup>a</sup> Maria Augusta Simões Duarte, de Cacia e residentes em Matozinhos.

Também faz 55 anos no mesmo dia 8 a sr.<sup>a</sup> Maria Nogueira da Silva Pereira, esposa do nosso assinante de Cacia sr. Manuel Simões Pereira Costa.

No mesmo dia 8 completa 30 anos o nosso assinante em Vilarinho sr. Francisco Afonso Lopes.

Ainda no mesmo dia 8 faz anos a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo filha do sr. Benedito Rodrigues e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria da Silva Florinda, que também com-

pleta mais um aniversário, naturais de Vilarinho, mas residentes em Lisboa.

Também faz anos no dia 9 a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes, prezada filha do nosso amigo sr. Joaquim Cândido Franco, industrial gravador de Lisboa.

Em 9 a sr.<sup>a</sup> D. Ana dos Santos Silva Faria, faz 43 anos, esposa do nosso assinante de Mataduchos sr. José Gonçalves Faria, industrial em Lisboa.

Ainda no mesmo dia 9, faz anos o nosso assinante de Mataduchos sr. António Maria da Silva Castro.

Igualmente no mesmo dia 9, faz 17 anos o sr. Carlos Rodrigues Miranda, filho do nosso assinante industrial em Tentugal, sr. Joaquim Rodrigues Miranda e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Joana Vieira Miranda.

No próximo dia 10, faz 34 anos o nosso assinante angejense sr. Atalbio Ribeiro da Fonseca, industrial em S. Tiago do Cacém.

No mesmo dia 10, faz anos a sr.<sup>a</sup> Vitória Rodrigues da Silva, sobrinha e afilhada do sr. João Rodrigues Miranda, dig.<sup>mo</sup> fiscal da C. P. I., de Lisboa.

Aos aniversariantes os nossos sinceros parabéns.

### ESTADAS

De regresso das Termas de Monte Real, onde permaneceram 45 dias a uso das águas, já se encontram em Setúbal o nosso prezado assinante e amigo sr. António Gomes Gautier e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Emília Rodrigues Vieira Gautier, onde são importantes industriais de padaria.

Já se encontra em Cacia, a veranear, vinda de Gaia, toda a respeitável família Meireles dos Santos, a quem cumprimentamos.

Em Cacia, esteve 4 dias de licença, vindo do Porto o nosso assinante sr. João Gonçalves da Cruz, onde é panificador.

A passar 30 dias, está na Quinta o nosso assinante sr. Joaquim Rodrigues Barbosa, que no Caramulo é panificador.

Encontra-se em Cacia por umas semanas, vindo de Belas o nosso assinante e amigo sr. Manuel Simões Vieira, que naquela localidade é estimado empregado na panificação; tendo ocupado o seu lugar o irmão daquele, e nosso futuro novo assinante sr. António Rodrigues Simões André, que ali permanecerá enquanto seu irmão Manuel não chegar, e depois colocado em outro lugar idêntico.

No seu prédio da Agra, em Cacia, está em vilegiatura acompanhada de seus dilectos filhos Amílcar e Idalina Rodrigues Simões, a sr.<sup>a</sup> Maria Rodrigues de Pinho, esposa e filhas do nosso respeitável amigo e benquista industrial de padaria no Entroncamento, sr. António Simões de Pinho.

A passar 10 dias de licença, está na Quinta, vindo de Lisboa, o sr. Carlos Rodrigues de Oliveira, marinheiro.

Está em Cacia com sua esposa, vindo de Fornos de Algodres, o nosso assinante sr. João Dias de Pinho, onde é industrial de padaria.

### VISITAS

De Tomar, estiveram na Quinta no passado domingo, de visita a suas famílias, os nossos assinantes e amigos srs. Manuel Pereira Duarte e Alfredo Nogueira Simões, ambos ali estimados panificadores.

A passar dois dias, esteve em Cacia o nosso conterrâneo e assinante sr. Porfírio Dias Teixeira, benquista industrial de padaria em Tomar.

Em Cacia, esteve de visita com sua família no último domingo, vindo de Estarreja, o

## Noticias de Taboeira

**Visitas.**—No último domingo, vimos aqui vindos de várias localidades os srs. Manuel Rodrigues Laranjeiro, Manuel Marques Fernandes, António Joaquim Ferreira, José Maria Simões Aidos, Flávio de Abreu Ribeiro, Manuel Nunes da Cruz, António Simões dos Aidos Júnior, Amelino Rodrigues Miguéis, Manuel Pereira de Carvalho e sua esposa, António Maria Simões Pinto, João Rodrigues Laranjeiro, sua esposa e filhinhos, António Pereira de Carvalho, sua esposa e filhinha e Silvério de Abreu Ribeiro.

Também vindo do Porto esteve aqui para a abertura da caça o sr. José Marques da Graça. De Cortegaça, o sr. Lourenço Rodrigues Pereira.

**Estadas.**—A passar uns dias, está cá vindo do Porto o nosso conterrâneo sr. Delém Marques Ferreira.

Também já aqui se encontra, vinda das termas de S. Pedro do Sul, onde esteve a uso das águas a sr.<sup>a</sup> D. Joaquina Balthante Crespo, esposa do nosso grande capitalista e proprietário sr. João Nunes Crespo.

Felicitamos a sr.<sup>a</sup> D. Joaquina Brilhante Crespo, pelo facto de naquelas termas ter encontrado cura para os seus padecimentos.

Da capital, encontra-se em companhia de sua querida mãe, o nosso amigo sr. Engenheiro Armindo Pereira Dias, que aqui vem estar em vilegiatura!

Também da capital, onde é proprietária do «Parque Jardim», está cá em companhia do seu esposo sr. Jaime Machado, a sr.<sup>a</sup> D. Rosa Rodrigues Machado.

**Retiradas.**—Depois de ter gozado 10 dias de licença, já se ausentou para T. Novas o nosso amigo Amadeu Marques Gonçalves.

Para a Povoação do Varzim o sr. J.ão Marques Calafate.

**Doente.**—Está doente a menina Maria de Fátima Almeida Roma, filha da sr.<sup>a</sup> Rosa Marques Roma Almeida e de seu esposo sr. João Pires Alves de Almeida, panificador em Lisboa. Desejamos alívios—C.

nosso assinante sr. José Maria da Silva Matos, ali industrial.

Cumprimentamos em Cacia o nosso assinante sr. Florindo Valente, que veio da F. da Fóz.

### RETIRADAS

Acompanhado de sua estremosa esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Luísa Nunes da Silva Castro, seguiu na última segunda-feira para a capital o nosso assinante sr. António Duarte Castro, benquista industrial de padaria naquela cidade, aos quais agradecemos a visita que nos fizeram quasi na hora da sua partida.

Em procura de alguns alívios, partiu para a praia da Torreira com sua filha Maria José, no dia 1, o nosso Director sr. José Marques Damão, que segundo o seu médico assistente sr. Dr. Tomaz d'Aquino diz, ali se deve recitir muito melhor com o uso de banhos quentes.

O nosso Director demorar-se-á naquela praia até fins do corrente mês, onde atenderá a qualquer pessoa que ali o procure.

### NA REDACÇÃO

Apresentaram-nos cumprimentos em nossa redacção os ex.<sup>mos</sup> srs. Abilio Rodrigues da Silva Carvalho, António Gomes de Oliveira, Manuel da Silva Simões, que nos pagou a sua assinatura; Maguel Albino Pereira Felix, Armando Azevedo Pires, António Marques da Cunha, António da Silva Torres, Arménio Nunes Nogueira, José Carvalho, João Ribeiro da Fonseca, Joaquim Rodrigues Barbosa, Manuel de Sousa Neves, Artur Alves Ferreira e João Dias de Pinho.

## Noticias de Sarrazola

**S. Bartolomeu.**—Foi imponentíssima a festa do nosso santo padroeiro, S. Bartolomeu, tendo o seu programa sido fielmente cumprido, pois para isso se estorçou demasiadamente a grande, mas briosa e umda comissão, representada pelo seu juiz sr. Manuel Simões Dias Quintaneiro.

Não se notou no sábado nem no domingo a mais pequenina nota discordante, tudo correu maravilhosamente bem. Só na segunda-feira, um *impechillo* dejenorado aveirense, quiz armar zaragata, mas não conseguiu e teve de dar às de Vila Diogo.

O juiz da festa ao milagroso S. Bartolomeu, pede a todos os seus conterrâneos, especialmente aqueles que são detentores de listas, o obséquio de lhas devolverem o quanto antes, pois deseja realizar as suas contas.

Pede mais, aqueles que ainda se não subscreveram com a sua costumada dádiva ou estejam como arradia o favor de lhe dizerem as suas ofertas, pois as despesas atingem mais ou menos um total 12 mil escudos; favor que éle próprio agradecerá a quem assim proceder.

**Estadas.**—Encontra-se cá, vindo da capital, onde é panificador, o nosso amigo sr. Luiz Pereira Gomes que aqui veio passar a festa de S. Bartolomeu.

**Retirada.**—Para Mirandela, retirou-se deste lugar na última segunda-feira o nosso amigo sr. Francisco de Almeida Crespo, que aqui esteve umas semanas em vilegiatura.

**Baptizado.**—No último domingo recebeu baptismo um filho do nosso amigo sr. Francisco Euzébio Pereira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Simões de Moura, lavradores neste lugar.

O neófito recebeu o nome de Joaquim e foram padrinhos o seu tio sr. Joaquim Simões de Moura, que de Lisboa onde é estimado empregado de padaria cá veio nesse dia, e a sr.<sup>a</sup> Maria Augusta Nunes Pereira, natural de Lamégo.

Também recebeu baptismo no último dia 30 o filhinho da sr.<sup>a</sup> Vitória Rodrigues Pardinha e de seu esposo sr. João Simões Costa, lavradores daqui.

O recém-baptizado recebeu o nome de José Maria Pardinha Simões Costa, e foi seu padrinho o sr. José Simões Costa e madrinha a menina Rosa Pereira Reis.

Os pais do novo sarrazolense ofereceram aos convidados um luto banquete.

**Visitas.**—Cumprimentamos aqui por ocasião da festa do S. Bartolomeu, muitos conterrâneos nossos, lembrando-nos os srs: Manuel Simões Dias Quintaneiro, António Nunes de Bastos, José Simões Costa, Manuel Simões Costa, Francisco Rodrigues Crespo, José Maria Rodrigues, Emília Santos, António Rodrigues da Cunha, Manuel Marques Rodrigues, António Simões de Moura e António Figueiredo de Almeida.—C.

## Pedido de casamento

Pela ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Raquel Mendes, de Cacia, foi pedida há dias em casamento para seu sobrinho nosso amigo e assinante sr. Manuel Pinho Mendes Nunes da Silva, também de Cacia, e Delegado do «Grémio dos Exportadores de Madeiras no Porto, a mão da madmoisell Maria Olímpia da Costa Lemos, querida filha da sr.<sup>a</sup> D. Glória da Assunção Costa, dig.<sup>ma</sup> Professora Oficial no lugar de Taboeira.

O enlace matrimonial realizar-se-á muito brevemente.

Com antecedência os nossos sinceros parabéns.

## Cândido Luís de Moura

SOLICITADOR

R. Comb. G. Guerra, 19 - AVFIRC

## De Mataduchos e Alumieira

**Festividade.**—No próximo domingo 5 do corrente, vai realizar-se na nossa capela, a cerimónia da benção dos novos andores, a que se seguirá o têrço a Nossa Senhora, que será acompanhado pelo grupo coral daqui, de que fazem parte graciosas meninas de cá.

Em seguida, subirá ao púlpito um dos mais eloquentes oradores sacros, que dissertará sobre os bens espirituais da virgem, e em acção de graças, como voto da comissão sessante.

Esta cerimónia religiosa, principiará às 18 horas (6 da tarde) e a capelinha de N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> de Alumieira, artisticamente engalanada, e lindamente enfeitada com uma profusão de lumes e flores, apresentará o aspeto festivo das grandes solenidades.

**Estada.**—Encontra-se em Mataduchos, a passar uns dias em alegre veraneio, o sr. Isaias Gomes Gautier, importante e estimado industrial de panificação no Barreiro, que se fez acompanhar de sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhos.

**Acusado de um crime grave.**—Foi há dias preso, por ter sido acusado de um crime grave, António Dias de Lima, casado, guarda campestre, deste lugar. Interrogado confessou o crime, tendo sido enviado a juízo.

**Aniversário natalício.**—Colheu mais uma primavera no dia 2 do corrente, no jardim florido, e tapetado de rosas da sua preciosa existência, a genti! e prezada menina Ana Augusta da Maia Louira, motivo por que a felicitamos, desejando-lhe um longo e próspero futuro.

**Vindimas** Estão quasi concluidas as vindimas por aqui, e tem sido em tão grande quantidade o rendimento do vinho, que todos se tem visto às aranhas para adquirir vasilhame, tendo alguns sujeitado-se a vendelo por baixo preço, por não terem onde o por.

**Jogo da Bola.**—Experimentando a invenção americana do jogo da bola, em que as equipas são formadas apenas por 6 jogadores, realizou-se no domingo último um jogo entre uma equipe de rapazes veraneantes, residentes na época de trabalho em Coimbra e outra formada por rapazes de Mataduchos.

Assistiram bastantes pessoas de Mataduchos e arredores que se entusiasmaram ao máximo.

Os «teaus» formaram: Coimbra—Armando, Manuel (Bizú) e os 4 irmãos Castros; teófilo, Zé, Xico e Octávio.

Mataduchos—Brazuna, Zé António Neto, Adelino Moraes, João Evangelista e Manuel Moraes.

Arbitrou o Sr. José Gomes Gautier.

Na 1.<sup>a</sup> parte, a equipe de Mataduchos dominou e chegou ao intervalo ganhando por 2-0, «goals» obtidos pelo avançado-centro Adelino.

Na 2.<sup>a</sup> parte, os Coimbricenses aproveitando uma fuga de Bizo, bateram o guarda-redes de Mataduchos, pondo o resultado em 2-1.

Por momentos a assistência duvidou sobre o resultado que tomava a partida, mas por poucos momentos, pois Manuel Moraes aproveitando uma passagem inteligente de Zé Neto rematou a contar. Depois desta bola, Mataduchos dominou largamente, obtendo um goal por intermédio de Zé.

Neste curto espaço de tempo, Mataduchos viu anulados 2 goals bastante discutíveis.

A arbitragem foi segura e imparcial. A equipe vencedora que se mostrou muito homogénea e com um ataque perigosíssimo, foi muito vitoriosa no final. A equipe de Coimbra foi oferecido pelas meninas da terra um lindo ramo de flores.—C.

# HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Moveis e Decorações

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.<sup>a</sup> ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal  
(69) Telefone 2640 PORTO

## HERPEGURA

para:

Infeções da barba, impingens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

... de ... (510)

Telefone 65 José Pinto AVEIRO

## Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias, fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

## Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 avançadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores. (100)

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA

## Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascaiteira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)



## Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º  
(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

## Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de **JOSÉ DIONISIO** (385)

BORRALHA — ÁGUEDA Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com officina de carpintaria e serralharia para executar todos os utensilios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, caixas de lotes e engulhos para massa espanhola. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competência e também faz fornos para cerâmica e grés.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO — Borralha — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

## João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gudo, carros volantes, etc, etc. (311)

V A G O

## VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

## Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

V A G O

VINHO DO PORTO

## Rainha Santa

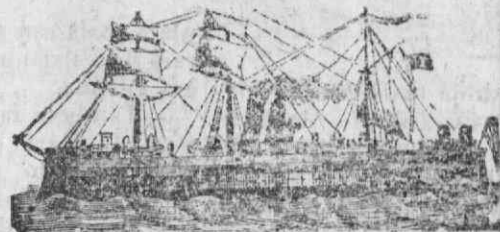
Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

**Rodrigues Pinho** (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

## AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA - ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

## Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

## Produzir e Poupar

Não ignora, decerto V. Ex.<sup>a</sup> que estas duas palavras encerram um tema da actualidade...

### Barbearia Popular

Beco do Cascalho, 4—LISBOA

(Junto ao Arco da R. Marquez Alegrete) encontra V. Ex.<sup>a</sup> o objectivo desse tema que é: — poupar e produzir economias!

Para isso tem a nota dos preços da nossa casa:

Cabelo e barba 2\$00

Só cabelo 1\$50 = Barba \$50

## Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cme Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.



## Bicicletas

Ultimos modelos

DESDE

Esc. 1.680\$00

(397)

ARMANDO CRESPO

R. do Crucifixo, 118-124 — LISBOA — Telet. 27072

## Agência Funerária

### António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja, e casa, cordas novas e de alugar, mantos e vestidos bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CACIA

## OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios  
Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

### Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correção em todas as transacções.